

ANÁLISE ESTEREOLÓGICA DA AORTA TORÁCICA DE RATOS COM INDUÇÃO E REVERSIBILIDADE DA OBESIDADE SUBMETIDA À DIETA DE CAFETERIA E INGESTÃO DE *MORINDA CITRIFOLIA* (SUCO NONI)

COSTA, C. E. M.; GOMES, C. R. G.; MARSIGLIO, G. N.; MENDES, F. C. V.; MOREIRA, B. M. T.

Departamento de Ciências Morfológicas e Departamento de Ciências Fisiológicas
Universidade Estadual de Maringá

A *morinda citrifolia* também chamada de noni tem sido extensivamente utilizada na medicina asiática. Seus efeitos anti-oxidante e anti-inflamatório tem sido utilizado para prevenir e minimizar os sintomas de diversas doenças crônicas (WANG et al., 2002). Atualmente há diversas formas experimentais de obesidade em animais (PEREIRA; FRANCISCHI; LANCHI, 2003). Essas formas são determinadas por alguns fatores (genético, mutação gênica, transgênicos e *Knock-out*), como também as que são induzidas por administração de drogas e dieta hipercalórica e de cafeteria (CESARETTI et al., 2006). Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos da *morinda citrifolia* na morfologia da aorta torácica em ratos normais e obesos. Foram utilizados 60 ratos Wistar, sendo 30 machos e 30 fêmeas, divididos em 6 grupos para cada gênero: grupo controle (Co); grupo dieta de cafeteria (Ca); grupo reversão (Rv); grupo controle noni (Co/No); grupo cafeteria noni (Ca/No) e grupo reversão noni (Rv/No). Foi determinada para análise quantitativa (estereológica) a densidade de volume (Vv) do músculo liso e do colágeno. Em nossos resultados observamos aumento da massa corporal nos animais que receberam dieta de cafeteria e suco noni em relação ao grupo controle, porém este aumento foi mais acentuado nos animais que receberam o suco noni. A glicemia de jejum estava aumentada no grupo que recebeu a dieta de cafeteria e suco noni (Ca/No) $196,1 \pm 30,4$ (mg/dl) para os machos e $181,6 \pm 13,4$ (mg/dl) para fêmeas em relação ao grupo controle. Na análise estereológica observamos aumento do colágeno nos grupos que receberam a dieta de cafeteria e suco noni,

porém este aumento foi mais acentuado no grupo que só recebeu a dieta de cafeteria (Ca), sendo este aumento maior nas fêmeas. Contudo de acordo com os achados de Cercato et al., (2004) as pessoas que apresentam-se com sobrepeso têm uma maior predisposição à riscos cardiovascular como a hipertensão arterial sistêmica e diabetes melito. A *morinda citrifolia* atua em diversos tipos de patologias tais como câncer, úlceras gástricas, entorse, depressão mental, senilidade, arteriosclerose, ou alterações de vasos sanguíneos (WANG et al., 2002), vindo estes achados ao encontro dos resultados obtidos. Isto indica que a *morinda citrifolia* diminui os efeitos da obesidade na estrutura arterial, mas não impede suas alterações, e não diminui a massa corporal, por ser um “suplemento” alimentar ela aumentou a massa corporal em ambos os gêneros.

PALVRAS-CHAVE: Aorta, Morinda Citrifolia, Estudo experimental.